

## ENSINO DE LIBRAS BÁSICO PARA OUVINTES NUMA ABORDAGEM COMUNICATIVA<sup>1</sup>

Nicole da Cruz Rabello<sup>2</sup>, Julia Vargas<sup>3</sup>, Cléia Demétrio Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Ação de ensino vinculada ao Projeto de Ensino do Departamento de Pedagogia do CEAD

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia – CEAD – Bolsista de Ensino do LabDH

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia – CEAD – Bolsista de Ensino do LabDH

<sup>4</sup> Orientador/a, Departamento de Pedagogia – CEAD – cleia.pereira@udesc.br

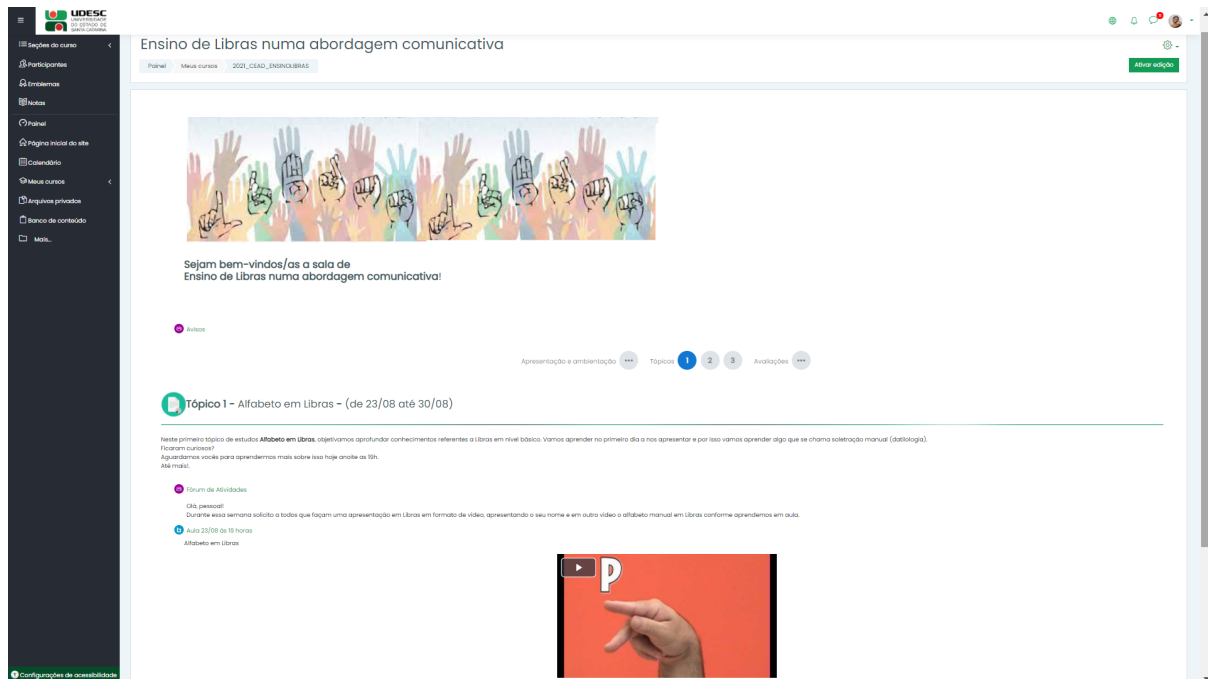
Este texto tem o objetivo de apresentar um relato de experiência como resultado de atividades vinculadas ao Projeto de ensino intitulado *A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na formação inicial: um olhar atento aos direitos humanos*. Em 2021 foram desenvolvidas algumas atividades de ensino, dentre elas, o curso voltado para o ensino de Libras básico para ouvintes, na perspectiva de uma abordagem comunicativa, a qual teve o objetivo oferecer um conhecimento básico e introdutório sobre a língua de sinais brasileira, para estudantes e professores do Centro de Educação a Distância - CEAD, com o intuito de garantir que esses participantes possam se apresentar e se aproximar da cultura surda que os cerca nos contextos sociais e acadêmicos. Esta ação contou com o apoio do Laboratório de Direitos Humanos – LabDH e foi desenvolvida no segundo semestre de 2021, a partir do Projeto de Ensino vinculado ao Departamento de Pedagogia.

A implementação da Lei nº 10.436/2002 reconheceu a Língua Brasileira de Sinais como o meio oficial de comunicação e expressão da comunidade surda brasileira, com isso, regulamentou a presença de intérpretes em aulas e em eventos no ensino da língua para estudantes surdos. O decreto nº 5.626/05 complementa a Lei de Libras de 2002 e oficializa o ensino da Libras como unidade curricular nos diferentes cursos de licenciatura. Importante destacar que esta oficialização realça a implementação e formalização dos cursos de formação no ensino superior contemplando o ensino de Libras e a formação de intérpretes, bem como, vem aproximando a comunidade surda e a sociedade ouvinte e os contextos bilíngues em que as duas línguas têm sido utilizadas e se tornam cada vez mais frequentes.

Com isso surge a necessidade dos ouvintes de se comunicarem em Libras com colegas de trabalho ou de classe e em contextos cotidianos, pois, ainda convivemos com a barreira da acessibilidade comunicacional. Muitos dos estudantes do curso de Pedagogia da UDESC/CEAD consideram importante a comunicação com pessoas surdas, porém, não possuem o domínio básico da Libras e sentem-se limitados nesta interlocução. A partir desta realidade, o LabDH/UDESC motivou-se em ofertar o ensino de Libras a este grupo de participantes para que possam se comunicar de maneira básica com os usuários dessa língua.

A experiência da aprendizagem com *o ensino da Libras na perspectiva de uma abordagem comunicativa* ocorreu na plataforma Moodle, mediada pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA para o desenvolvimento das atividades síncronas e assíncronas, como

uso prático da abordagem comunicativa para o ensino da Libras. Essa abordagem de ensino visa propor atividades aos alunos que se adequam ao seu dia a dia e ao seu contexto social. Segundo Almeida Filho (2012) e Cardoso (2004), esta abordagem incentiva os estudantes ao uso do idioma de maneira criativa e interativa, com base em aspectos culturais e de eventuais usos da Libras. A figura 1 mostra parte da organização do curso no Moodle.



**Figura 1.** Imagem do ambiente virtual de aprendizagem no Moodle UDESC

As atividades práticas iniciaram com o uso integrado do alfabeto manual, definido como datilologia, pois, ainda não é considerado Libras, mas, uma representação viso-espacial das letras do alfabeto. Trata-se de uma alternativa de soletração de uma palavra em português utilizando o alfabeto manual, é utilizada quando não se conhece o sinal de uma determinada palavra para completar a frase sem perder o sentido.

Durante os encontros síncronos os participantes tiveram a oportunidade de praticar a datilologia de seus nomes, cidades, objetos, lugares, ao passo que foi oportuno incluir sinais relacionados com a própria realidade que se vincula à abordagem comunicativa de ensino de línguas. Outra estratégia que merece destaque diz respeito ao uso de jogos para fixar a visualidade das palavras a partir da datilologia. Cada participante foi desafiado a usar a datilologia de cinco palavras sobre coisas que gostava enquanto os demais colegas ficaram com o desafio de identificar e escrever, socializando com o grupo, e num processo recíproco, descobriam as palavras compartilhadas, algumas vezes com o apoio do Professor ministrante e dos colegas participantes. Essa estratégia foi ótima, pois, os participantes tinham que se esforçar para lembrarem os sinais das letras do alfabeto e ainda tentar escrever a palavra completa para saber o que significava, gerando uma atmosfera de empolgação e até de competição.

A realização desse curso resultou em muitas aprendizagens, houve participação tanto nos momentos assíncronas quanto nos encontros síncronas, fato que ao final já manifestavam as aprendizagens com a datilologia somado aos sinais da Libras da vida cotidiana. Esta experiência, além de contribuir para uma aproximação com a comunicação da cultura e comunidade surda dos participantes, também nos empolgou para aprofundarmos cada vez mais as possibilidades de comunicação pela abordagem comunicativa do ensino da Libras. Foi possível perceber que os estudantes participantes eram todos ouvintes e alguns tinham dificuldades de interagir com a câmera do BigBlueButton (BBB) durante as práticas realizadas nos encontros sincronizados. No entanto, o curso repercutiu entre professores que também se mostraram interessados em participar do curso em futuras ofertas. Por fim, compreendemos a importância de conhecer, praticar e interagir em Libras no dia a dia, a partir da própria realidade, fato que torna as aprendizagens mais significativas para todas as pessoas.

**Palavras-chave:** Ensino de Libras. Ouvintes. Ensino comunicativo.